

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DO PESO MÉDIO DE SACHÊS CONTENDO COLÁGENO HIDROLISADO TIPO I COMERCIALIZADOS NA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

Shania Vaccari de Oliveira¹, Tatiane Dalla Riva², Jéssica Tombini³, Cristian Alex Dalla Vecchia⁴, Régis Carlos Benvenuti⁵

1. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Discente do curso de especialização em Farmacologia Clínica Baseada em Evidências, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC
4. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC
5. Docente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Shania Vaccari de Oliveira, shaniavaccari@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Diante das mudanças de hábitos alimentares, aumentou-se a busca por produtos que possam suprir a carência de vitaminas e minerais e melhorar a qualidade de vida proporcionando um envelhecimento saudável. Destaca-se o colágeno hidrolisado, que conquistou seu espaço, elevando a procura e consumo. Estudos indicam que este tem o potencial de melhorar o aspecto da pele e apresentar efeitos positivos sobre doenças como osteoartrite e controlar a pressão arterial. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar o peso médio e a variação de seis amostras de colágeno hidrolisado tipo I encontradas em drogarias (C1, C2 e C3) e farmácias de manipulação (M4, M5 e M6) do Oeste Catarinense. **Método:** Para cada amostra, foram pesados em balança analítica, 15 e 20 sachês das amostras manipuladas e comerciais, respectivamente, para realização do cálculo de peso médio e limite de variação. A análise foi realizada com base na metodologia descrita pela Farmacopeia Brasileira e os resultados analisados sob a mesma orientação. **Resultados:** Demonstrou-se que as amostras C1, C2, M5 e M6 obtiveram resultados dentro dos limites de variação especificados, sendo assim, todas foram aprovadas. A amostra M4 foi aprovada apesar de obter um resultado acima do limite de variação superior e um resultado abaixo do limite de variação inferior, considerando que a Farmacopeia Brasileira permite que duas unidades estejam fora desses limites, entretanto, nenhum deve ultrapassar (acima ou abaixo) o dobro da porcentagem permitida – 7,5% para as amostras analisadas. Já a amostra C3 foi reprovada, por conter duas unidades (sachês) com valores acima do dobro da porcentagem permitida, e outras duas unidades com valores abaixo. **Conclusão:** O colágeno hidrolisado é isento de registro, facilitando a disponibilidade de produtos de baixa qualidade no mercado. Fica evidente a importância de avaliações específicas e rigorosas para posterior comercialização, posto que existem dezenas de marcas diferentes disponíveis no mercado, e nem todas possuem procedência conhecida.

Palavras-chave: Colágeno Hidrolisado; Controle de Qualidade; Peso Médio.

Agradecimentos: A autora Shania Vaccari de Oliveira agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.